

## A T A S

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO**  
2 **DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**  
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professora Doutora Sandra Margarida  
4 Nitrini, Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Aos dezesseis dias do mês  
5 de dezembro do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada  
6 reunião da Congregação, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores e  
7 funcionários: Modesto Florenzano, Francis Henrik Aubert, Ailton Luchiar, Paulo Roberto Arruda  
8 de Menezes, Maria Augusta Bernardes Fonseca Weber Abramo, Sonia Marisa Luchetti, Sylvia  
9 Basseto, Márcia Regina Barros da Silva, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, José Rodrigues Seabra  
10 Filho, Giuliana Ragusa de Faria, João Roberto Gomes de Faria, Glória da Anunciação Alves,  
11 Marlene Petros Angelides, Roseane de Sá Amado, Vagner Gonçalves da Silva, Maria Teresa  
12 Celada, Roberto Bolzani Filho, Emerson Galvani, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Lineide do  
13 Lago Salvador Mosca, Daniel Puglia, Sérgio França Adorno de Abreu, Maria Augusta da Costa  
14 Vieira, Marcus Vinicius Mazzari, Rosangela Sarteschi, Laura Patrícia Zuntini de Izarra, Eni de  
15 Mesquita Samara, Ieda Maria Alves, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Bernardo Ricupero,  
16 Ivã Carlos Lopes, Antônio Flavio de Oliveira Pierucci. Como assessores atuaram: Kely Cristine  
17 Soares da Silva, Luciana Roman Lopes (ATAC), Leonice Maria Silva de Farias e Ismaerino de  
18 Castro Júnior (ATFN), Eliana Bento de Amatuzzi Barros (SCS), Augusto C. F. Santiago  
19 (Informática). **JUSTIFICATIVA:** Justificaram a ausência os seguintes membros: Viviane Bosi  
20 (FLT), Roseane de Sá Amado (FLC), Sandra Guardini Teixeira de Vasconcelos (FLM), Raquel  
21 Glezer (FLH), Elias Thomé Saliba (FLH), Ádrian Pablo Fanjul (FLM), Valéria De Marco (FLM).  
22 **EXPEDIENTE:** 1. A Senhora Presidente comunica, com pesar, os falecimentos da Sra. Vera  
23 Lohz Zanella, esposa do Senhor Francisco Zanella (já falecido) antigo funcionário do Serviço de  
24 Pessoal desta Faculdade, em 23/11/2010; da Sra. Josefa Maria da Silva, mãe da Senhora Kátia  
25 Cilene da Silva Sousa, funcionária da Editora Humanitas, em 26/11/2010; da Professora Doutora  
26 Maria Cecília França, docente aposentada do Departamento de Geografia, no dia 27/11/2010; da  
27 Senhora Maria Angélica Ferreira Dias, mãe da Professora Doutora Ana Rosa Ferreira Dias,  
28 docente do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas; A missa de 7º dia será realizada no dia  
29 17/12/2010, às 19h30, na Igreja Nossa Senhora da Candelária – Vila Maria. 2. A Senhora  
30 Presidente comunica que a Professora Doutora Esmeralda Vailati Negrão (DL), o Senhor José  
31 Clovis de Medeiros Lima e a discente Ligia Souza Petrini (Graduação) foram designados pela Pró-  
32 Reitoria de Cultura e Extensão para compor o Grupo de Trabalho com a incumbência de elaborar  
33 propostas e diretrizes para a Comissão Permanente para assuntos relativos às pessoas com

## A T A S

34 deficiência vinculadas à USP - “Programa USP Legal”. 3. A Senhora Presidente comunica que a  
35 Professora Doutora Marli Quadros Leite (na qualidade de suplente) e a discente Amanda  
36 Bonuccelli Voivodic (titular da representação discente) foram designadas pela Pró-Reitoria de  
37 Graduação para compor a Comissão de Acompanhamento do curso semipresencial de Licenciatura  
38 em Ciências. 4. A Senhora Presidente comunica que o Professor Doutor Ivã Carlos Lopes foi  
39 indicado para integrar o Conselho Deliberativo da Orquestra Sinfônica da Universidade de São  
40 Paulo - OSUSP (na qualidade de docente, membro do CoCEX), partir de 08/12/2010. 5. A Senhora  
41 Presidente comunica que a Professora Doutora Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida foi  
42 indicada para compor a Comissão de Direitos Humanos da USP, conforme Portaria GR 4840/10,  
43 081/12/2010. Sem mais nada a tratar, a Senhora Presidente passou ao **Expediente de Comissão de**  
44 **Graduação (CG)**. Com a palavra, a Professora Doutora Sylvia Basseto, Vice-Presidente da CG,  
45 informa que foi prorrogado o prazo para a revisão de todos os registros que o SIGA (Sistema  
46 Integrado de Indicadores da Graduação) comporta, como os Planos de Metas e o Plano Trienal,  
47 todos os itens podem ser revistos até 1º de março de 2011. Informa que a Professora Doutora Marli  
48 Quadros Leite, Presidente da CG, comunicou que a apresentação que havia sido feita na  
49 Congregação do dia 21 de outubro de 2010, pelo Professor Doutor Antonio José Bezerra Menezes  
50 Júnior, sobre o SIGA, foi feita também no Conselho de Graduação (CoG) e recebeu uma menção  
51 especial. Foi tida como padrão, virou uma referência e vai ser incorporado ao projeto SIGA no seu  
52 aspecto mais geral, e particularmente em vários itens que o Professor Doutor Antonio José Bezerra  
53 Menezes Júnior desenvolveu na FFLCH. Informa que os Departamentos devem se preparar para  
54 fazer os projetos de melhoria de infra-estrutura para os cursos noturnos, que a informação é de que  
55 o prazo não será longo, que será para o início do ano que vem. Informa que os pedidos para o  
56 Programa de Apoio à Realização e Participação em Eventos Voltados à Graduação (Pró-Eve) e  
57 para o Programa de Apoio à Internacionalização da Graduação (Pró-Int) que chegaram à CG foram  
58 atendidos de maneira equilibrada, tendo sido a verba dividida pelo número de solicitantes, sendo  
59 todos atendidos. Informa que o prazo de inscrição dos alunos no Programa de Estímulo à  
60 Monitoria se finda no presente dia. Relata que 70 (setenta) alunos já inscreveram em 21 (vinte e  
61 um) projetos, mas que se dispõe de apenas 49 (quarenta e nove) vagas disponíveis, e que por isso a  
62 CG vai fazer uma triagem das propostas na próxima semana. Explica que a monitoria é por  
63 disciplina e não por professor, e que esse é um dos problemas que se apresentou no conjunto das  
64 propostas. Informa que a Semana dos Calouros está sendo organizada, mas que ainda não se tem a  
65 programação. **Expediente da Comissão de Pós-Graduação (CPG)**. Com a palavra, o Professor  
66 Doutor Emerson Galvani, Vice-Presidente da CPG, informa que a Professora Doutora Vera Lúcia

## A T A S

67 Amaral Ferlini, Presidente da CPG, ainda está afastada em função de um evento em Portugal. Diz  
68 trazer um informe da última reunião do Conselho de Pós-Graduação (CoPGr) que ocorreu na  
69 semana passada. Informa que a primeira questão é em relação à distribuição de bolsas do estágio  
70 supervisionado do Programa de Aperfeiçoamento do Estudante (PAE), etapa obrigatória para todo  
71 pós-graduando bolsista CAPES, durante a qual o estudante recebe uma bolsa no valor de R\$432,00  
72 por quatro meses, e que a FFLCH estava conseguindo atender em média, de 40% a 50% dos  
73 alunos com bolsa e os demais como voluntários. Esclarece que em função do tamanho da FFLCH,  
74 em termos de alunos de pós-graduação e de graduação, estava-se tendo algum prejuízo no sentido  
75 do número de bolsas do PAE. Informa que se criou uma Comissão para elaborar os novos critérios  
76 de distribuição de bolsas PAE da Universidade de São Paulo pelas Unidades e que agora a FFLCH  
77 vai ser bastante beneficiada, porque dentro dos critérios de distribuição, 40% do peso da nota são  
78 em relação ao número de pós-graduandos, e a Faculdade possui 2800 (dois mil e oitocentos)  
79 alunos; os outros 40% se referem ao número de alunos da graduação, que também é bastante  
80 elevado na Faculdade; 10% são sobre o número de bolsistas CAPES que a Unidade tem, e a  
81 FFLCH também tem um número significativo; e os outros 10% são baseados na média das bolsas  
82 dos últimos quatro semestres. Relata que a questão provocou uma discussão muito grande, porque  
83 alguns Institutos que têm 1/3 dos alunos da FFLCH tinham o mesmo número de bolsas, e que eles  
84 sofrerão uma redução do número de bolsas PAE. Diz foi um ganho bastante grande para esta  
85 Unidade, que a discussão vem sendo feita há pelo menos um ano, e também que o Vice-Presidente  
86 da CPG (Professor Doutor Emerson Galvani) da FFLCH é o Coordenador do Programa PAE.  
87 Reforça que foi uma conquista muito grande, parabeniza a Faculdade, a Professora Doutora Vera  
88 Lúcia Amaral Ferlini e a Secretaria de Pós-Graduação. Informa que foi aprovada a regulamentação  
89 de realização de defesas no período noturno, que a resolução ainda será documentada, mas que já  
90 foi aprovada. Relata que algumas defesas já se prolongam até 19h ou 20h, mas que agora será  
91 formalmente permitida a realização das defesas nesse período, desde que a Unidade se organize  
92 para que não haja prejuízo de documentação e de procedimentos. Esclarece que na CPG da  
93 FFLCH o funcionário fica até o final da defesa, pois é preciso esperar que ele finalize o processo,  
94 então o acordo é feito dando ao funcionário o privilégio de chegar mais tarde no dia seguinte. Diz  
95 que em algumas Unidades os funcionários entregam uma pasta ao professor contendo todos os  
96 documentos que a banca precisa assinar, o pró-labore do convidado e os demais documentos.  
97 Informa que outra questão importante foi a decisão de transferir para a CPG uma série de  
98 atribuições que eram da Pró-Reitoria de Pós-Graduação como, por exemplo, o trancamento de  
99 matrícula. Explica que anteriormente o processo passava pela Comissão Coordenadora de

## A T A S

100 Programa (CCP), depois pela CPG, e ia para a Pró-Reitoria para formalizar o processo, e que agora  
101 a atribuição é somente da CPG. Outras atribuições que passam a ser da CPG se referem à licença  
102 gestante, à religação de aluno, ao lançamento de conceito de frequência, etc. Relata que, em  
103 princípio, se disse que isso iria aumentar o volume de trabalho das CPGs, mas que isso não vai  
104 ocorrer, porque o trabalho que se tem para fazer o protocolo, enviar para a Pró-Reitoria, receber  
105 novamente e arquivar, são maiores do que entrar no sistema direto e finalizar o processo.  
106 **Expediente da Comissão de Pesquisa(CPq)**. Com a palavra, Professora Doutora Ana Lúcia  
107 Pastore Schirztmeyer, Presidente da CPq, informa que havia sobrado um número de sete bolsas de  
108 iniciação científica da FFLCH e que foi aberto outro edital para que novos postulantes  
109 apresentassem projetos e pleiteassem as bolsas. Relata que foram recebidas 38 solicitações, que foi  
110 uma seleção difícil, e os critérios adotados foram os mesmos da seleção das bolsas PIBIC, exceto  
111 pelo fato de que ao invés de privilegiar a categoria do professor, privilegiou-se o histórico do  
112 aluno, e em caso de empate considerou-se, então, a categoria do docente. Informa que no dia  
113 anterior foi definido quem receberia as sete bolsas, e que uma delas será destinada ao aluno de um  
114 docente recém-contratado. Diz que existe uma lista de espera, pois todos os 38 pedidos foram  
115 classificados, e que se houver desistência entre os sete escolhidos, os outros serão chamados pela  
116 ordem, e que a classificação está à disposição na Comissão de Pesquisa. Informa que os rumores  
117 relatados na última reunião desta Congregação de que a FFLCH sedie o próximo SIICUSP  
118 permanecem e se fortalecem, e que já se tornaram expectativas bastante grandes. Relata que alguns  
119 membros da Comissão lhe deram retorno, no sentido positivo de que pode ser importante para a  
120 Faculdade sediar o evento, já que a última foi acerca de seis anos. Informa que o problema é que  
121 nos três dias do SIICUSP deverá haver mudanças nos horários letivos, pois não é possível  
122 conciliar as aulas e a disponibilidade das salas para o evento. Relata que a expectativa é que a  
123 FFLCH participe financeiramente com um aporte superior ao dos anos anteriores, diz que  
124 considera um absurdo que o SIICUSP seja um evento que consta no calendário da USP e a Pró-  
125 Reitoria de Pesquisa não ter uma previsão orçamentária para ele. Esclarece que cada ano a  
126 Unidade que sedia o evento tem que ir atrás de verbas, e que depois a Pró-Reitoria de Pesquisa  
127 entra com um valor, mas que não se sabe qual é. A Senhora Presidente questiona quando se terá  
128 certeza que o SIICUSP será na FFLCH, ao que Professora Doutora Ana Lúcia Pastore  
129 Schirztmeyer responde que no momento em que a Faculdade der uma resposta positiva. A Senhora  
130 Presidente questiona se não se pode levantar essa questão logo no início, e que é preciso ter certeza  
131 que se vai sediar o evento para prever os gastos no orçamento de 2011. A Professora Doutora Ana  
132 Lúcia Pastore Schirztmeyer esclarece que os gastos com o SIICUSP ficam em torno de

## A T A S

133 R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) a R\$40.000,00 (quarenta mil reais), e diz não saber se seria o  
134 caso de encaminhar um pedido para que o evento tenha um apoio financeiro institucional. Informa  
135 que está disponível o novo Edital do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação  
136 Científica) e do PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento  
137 Tecnológico e Inovação), e que cursos como a Geografia, por exemplo, podem aproveitar este  
138 último edital. As inscrições do PIBIC começam em 22 de fevereiro de 2011 e se encerram em 15  
139 de abril de 2011. Diz que os Departamentos receberam sugestão de datas para pesquisa, e que o  
140 Programa de Iniciação Científica tem um calendário que pega o final do ano, o período de festas e  
141 de férias, e que, portanto só se terá o mês de março para contato com os alunos. Informa que não  
142 houve grandes mudanças no Edital, e que tudo será anexado ao sistema em PDF, para facilitar a  
143 consulta. **Expediente da Comissão de Cultura e Extensão (CCEEx)**. Com a palavra, o **Professor**  
144 **Doutor Ivã Carlos Lopes**, Presidente da CCEEx, diz que não há informes da CCEEx, apenas que o  
145 prazo é 01/02/2011 para quem quiser propor eventos e cursos previstos para o período entre abril e  
146 junho de 2011. **Expediente do representante da Congregação junto ao Conselho Universitário**  
147 **(CO)**. Com a palavra, o **Professor Doutor Sérgio França Adorno de Abreu**, informa que a última  
148 reunião do CO foi composta por duas sessões, tendo ele permanecido apenas na primeira. Diz que  
149 vários assuntos foram deliberados, dentre eles a aprovação das atas das duas reuniões precedentes  
150 e o orçamento para 2011, que foi baseado nas diretrizes tiradas nas reuniões anteriores. Chama  
151 atenção para o fato de ter havido um aumento de 20,77% em relação ao orçamento inicial de 2010.  
152 Diz que um dos assuntos mais discutidos foi a porcentagem da distribuição de despesa de pessoal,  
153 que de 2010 para 2011 mudou de 88% para 80%, e foi explicado que isso depende das três  
154 Universidades paulistas, que a USP passa a dar o aumento, porém depende da negociação com as  
155 outras. Relata que a verba será distribuída pelas Unidades de acordo com o desempenho de cada  
156 uma, que foi dito que isso se refere ao número de vagas oferecidas, mas que o argumento não foi  
157 convincente, pois a FFLCH tem mais alunos e outras Faculdades têm mais recursos. Relata que o  
158 orçamento de 2011 foi aprovado com 98 votos favoráveis. Informa que a conversão do Instituto de  
159 Relações Internacionais em Unidade de Ensino e Pesquisa foi aprovada; outro item aprovado, com  
160 100 votos favoráveis, um contrário e sete abstenções, foi a proposta de alteração do Estatuto do  
161 Regimento Geral da USP modificando o *status* institucional dos Museus, que agora serão  
162 semelhantes às Unidades de Ensino e Pesquisa, terão Conselho Deliberativo e Conselho  
163 Administrativo, desaparecem as Coordenadorias e eles passam a responder direto à Reitoria.  
164 Informa que foi aprovado o projeto separação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da  
165 Escola de Engenharia de São Carlos e a criação de uma Unidade de Ensino e Pesquisa em

## A T A S

166 Arquitetura e Urbanismo no campus de São Carlos. Diz que foi aprovada a proposta de  
167 reestruturação departamental/institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão  
168 Preto- FFCLRP; e de incorporação do Departamento de Música de Ribeirão Preto da Escola de  
169 Comunicações e Artes à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Também  
170 foram aprovadas a criação de dois novos cursos, o curso de Bacharelado em Ciências Biomédicas,  
171 período integral, com 30 vagas, no Instituto de Ciências Biomédicas, com 79 votos favoráveis, 11  
172 contrários e 11 abstenções; e o curso de Bacharelado em Saúde Pública, período vespertino, 40  
173 vagas, na Faculdade de Saúde Pública, com amplo apoio, tendo 92 votos favoráveis e 8  
174 abstenções. Informa que houve distribuição de títulos e prêmios concedidos à USP. Relata que não  
175 esteve na segunda sessão do CO que tinha na pauta a discussão das carreiras, pois estava na  
176 Coordenação de um Seminário sobre a questão da ética nas pesquisas científicas. Propõe que se  
177 crie no ano seguinte um Comitê de ética na pesquisa. Em a parte a Senhora Presidente comunicou  
178 que com relação a carreira administrativa uma funcionária apresentou o resultados numa reunião  
179 que houve naquela manha. E que a Comissão foi composta por seis representantes do SINTUSP  
180 (Sindicado dos Trabalhadores da USP), seis assistentes administrativos e o Diretor de Recursos  
181 Humanos da USP, Professor Doutor Joel Dutra Júnior. Muitos diretores solicitaram que a  
182 apresentação feita pela funcionária fosse disponibilizada para as unidades com intuito de divulgar  
183 entre os funcionários para que eles acompanhassem as discussões passo a passo. Também foram  
184 discutidos os procedimentos no atendimento dos primeiros socorros ao aluno do Curso de  
185 Filosofia, Samuel de Souza que faleceu dentro do campus. Várias instâncias estão preocupadas e  
186 todos concordam com a criação de um serviço de pronto atendimento dentro Universidade. No que  
187 diz respeito ao inquérito dos alunos que ocuparam a COSEAS (Coordenadoria de Assistência  
188 Social), não há nenhuma previsão de um resultado destes processos ate o final deste ano. O Reitor  
189 João Grandino Rodas disse ter atendido a um grupo de alunos para tratar deste assunto. Diz que  
190 relatou ao Conselho Universitário a preocupação e a sugestão da FFLCH de alteração nos  
191 processos administrativo disciplinar dentro da universidade. Também, nesta data ocorreu uma  
192 reunião do Conselho do Campus que trata de vários assuntos, inclusive assuntos relacionados à  
193 segurança Houve uma manifestação de pesar, com a evidência de que isto é muito pouco para uma  
194 família que perde seu filho. Há uma comoção geral dentro da universidade. O Professor Doutor  
195 José Sidnei Colombo Martini, coordenador da COCESP (Coordenadoria do Campus da Capital)  
196 disse que já há medidas, como uma coordenadoria de Saúde. Houve depoimento do Professor  
197 Doutor Waldyr Antonio Jorge, Coordenador da COSEAS que diz que assim que recebeu a noticia  
198 do falecimento do aluno todas as medidas foram tomadas. As primeiras autoridades foram

## A T A S

199 comunicadas: ele, o Reitor e a FFLCH. Diz ter tido dificuldades em identificar o aluno, por que  
200 com a invasão do CRUSP mais de 1000 prontuários desapareceram. Foi preciso arrombar o quarto  
201 do aluno para localizar à família a qual foi dado todo o apoio. O aluno Samuel de Souza foi  
202 sepultado em Juazeiro do Norte. O Professor Waldyr Antonio Jorge disse que Samuel era um  
203 aluno muito bem querido e tinha boas relações com os órgãos da COSEAS. Diz que a visão de  
204 baderneiros que a comunidade uspiana tem dos moradores do CRUSP é um equívoco. Mais de  
205 90% dos alunos que ali residem estudam. Diz que a comunidade precisa refazer esta idéia.  
206 Apresentou uma publicação feita por alunos do CRUSP que trata de sérios assuntos como  
207 depressão, solidão. Em aparte, a Professora Ana Pastore sugere pensar no treinamento de  
208 determinados funcionários para primeiros socorros. Em resposta, a Senhora presidente diz que isto  
209 também foi levantado. Diz convidar o Professor Doutor Sidney para uma palestra e que a CIPA  
210 tem curso para primeiros socorros. Outra sugestão é que em festas grandes a FFLCH tenha uma  
211 ambulância a disposição, além da eventual brigada. Em aparte, O Professor Doutor Sérgio Adorno  
212 informa ter o Reitor noticiado que a Reitoria está preparada para o pagamento da pendência em  
213 relação ao gatilho salarial, naquilo que é consensual e não há divergências. Entendimentos nesse  
214 sentido estão sendo feitos com a ADUSP. Com a palavra, a Senhora Presidente informa que  
215 haverá um acordo com a ADUSP e a possibilidade de que o gatilho saia logo é possível, desde que  
216 haja entendimentos. É importante que todos os interessados participem desta discussão. Com  
217 relação aos boatos de omissão de socorro por parte do Hospital Universitário (HU), independente  
218 de não ter nenhum registro de passagem do aluno Samuel de Souza no HU, o Professor Doutor  
219 Waldyr Antonio Jorge diz que o Professor Doutor Marcus Boulous, diretor da Faculdade de  
220 Medicina da USP, vai instaurar uma sindicância no hospital. A Senhora Presidente passa  
221 informação com relação à MOÇÃO da Congregação de 09/12/2010: diz que com a concordância  
222 da Professora Doutora Valéria de Marcos e do Professor Doutor Adrian Pablo Fanjul houve uma  
223 reformulação na referida moção. A Senhora Presidente faz a leitura da versão final da moção  
224 aprovada na reunião extraordinária do dia 09/12/2010: “A Congregação da Faculdade de Filosofia,  
225 Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, reunida em 09 de dezembro de 2010,  
226 vem manifestar-se sobre a recente abertura de processos disciplinares, na Universidade, baseados  
227 no Decreto 52.906 de 1972, particularmente em incisos do seu artigo 250. Preocupa não apenas  
228 que se instaurem processos com base nesse instrumento normativo, produzido durante um regime  
229 autoritário, mas também a forma de condução de alguns deles. Especificamente sobre a ação  
230 movida contra quatorze estudantes da Universidade, dois deles do curso de Geografia desta  
231 Faculdade. Considerando que já em 2003, quando o mesmo decreto foi utilizado para abertura de

## A T A S

232 processo disciplinar, esta Congregação alertou para o fato de que ele “retira a legitimidade das  
233 medidas que orienta e clama por urgente reformulação, consentânea com a atual etapa da  
234 sociedade”, os membros deste Colegiado propõem: que sejam suspensas todas as ações em  
235 andamento contra quaisquer membros da comunidade universitária com base nos artigos do  
236 mencionado Decreto que resultam claramente contraditórios aos direitos democráticos e ao espírito  
237 pluralista da Universidade; que se inicie com urgência um processo para a desvinculação do  
238 Decreto 52.906/72 do Regimento geral da Universidade e para a sua substituição por um código  
239 disciplinar acorde com a Constituição Federal e com os princípios democráticos que a inspiram.;  
240 que, de modo geral, os conflitos coletivos dentro da universidade sejam abordados priorizando a  
241 procura e o cumprimento de acordos entre as partes.” (fim da leitura). O Professor Doutor Modesto  
242 Florenzano pede a palavra para prestar contas sobre a sua viagem ao México, para participar do II  
243 Simpósio de Faculdades de Ciências Sociais da América Latina. Diz que foi representando o  
244 Brasil, que se tratou de uma iniciativa de um grupo de professores da UNAM (Universidade  
245 Autônoma do México) que pretende criar uma espécie de união de cursos de ciências sociais, entre  
246 diversas Universidades da América Latina, nos mesmos moldes do Protocolo de Bolonha. O  
247 encontro só foi possível por que a Universidade Autônoma de Tuxtla Gutierrez encampou a  
248 iniciativa apoiada pela Secretaria da Casa Civil do Estado Chiapas; e que do ponto de vista  
249 intelectual e acadêmico o Simpósio não trouxe nenhuma contribuição significativa. A Senhora  
250 Presidente informa sobre a sua viagem à Coréia do Sul pela Fundação da Coréia, sob a justificativa  
251 de que todos os anos, a citada Fundação escolhe uma Universidade da América Latina para visitar  
252 a Coréia. Em 2000 foi o Professor Doutor Haroldo de Campos, Professor Doutor Adolpho José  
253 Melfi, em 2004. Informa que esteve lá do dia 09 ao dia 15/08/2010 com uma agenda bastante  
254 carregada e que esteve em diversos lugares, como o Centro Cultural e Museu da América Latina.  
255 Relata que fez uma conferência sobre literatura brasileira, com um caráter mais geral, atendendo  
256 ao pedido do Centro de Estudos Latino-Americanos, e diz que eles são muito interessados no  
257 Brasil e no intercâmbio conosco. Diz que eles têm um programa no qual oferecem bolsas por um  
258 período de um ano para o professor ou o pós-doutorando ir até lá somente para fazer pesquisas  
259 sobre a América Latina, pois eles querem incentivar estes estudos. A Senhora Presidente informa  
260 que pediu a eles que a avisassem quando houver abertura do edital. Relata que nesse Centro de  
261 Estudos Latinos Americanos existe, inclusive, curso de português, o que demonstra o interesse  
262 deles pelo Brasil. Informa que deu duas entrevistas, sendo uma para o jornal local e outra para a  
263 própria revista da Fundação da Coréia. Afirma que esteve com o diretor dos Estudos Latino-  
264 Americanos da Universidade Nacional de Seul, que também se mostrou interessadíssimo em



## A T A S

265 manter contato com a FFLCH. Relata que foi para uma Universidade, que já tem contato com a  
266 FFLCH, que fica na cidade de Busan (ou Pusan), onde teve contato com o Diretor do  
267 Departamento de Português, do Colégio de Estudos Ocidentais da Universidade de Estudos  
268 Estrangeiros de Busan, e que neste encontro houve assinatura de um convênio. Eles também estão  
269 muito interessados na aprendizagem do português, e querem fazer intercâmbios entre os  
270 professores. Informa que teve um encontro com o Diretor do Instituto de Estudos Americanos, e  
271 que se surpreendeu ao visitar o Instituto, pois lhe foram dados livros de História do Brasil, de  
272 História da Literatura Brasileira, de Gramática do Português, e outro que era de História da  
273 Literatura de Portugal ou uma mistura de História e Cultura de Portugal. Afirma que estão  
274 interessados em todas as áreas, como História, Sociologia, Antropologia, Língua e Literatura, mas,  
275 mais em Língua, História e Sociologia, pois, lá, eles estão seguindo a linha dos estudos culturais  
276 dos americanos. Em seguida, informa que a partir de janeiro de 2011 será alterado o sistema de  
277 solicitação de diárias, sendo, a partir de então, através da internet, e que será enviado a todos os  
278 professores um roteiro com perguntas e respostas. Ressalta que os professores e secretários  
279 deverão ter isso em mãos, pois não haverá outra alternativa além da internet. A Senhora Presidente  
280 informa que fará um rápido balanço da sua gestão na Diretoria da FFLCH pegando alguns pontos  
281 de forma mais geral, no sentido de prestar contas aos colegas. Diz que no seu programa constava:  
282 1) Assegurar um espaço significativo para discussões de questões de fundo de interesse da  
283 Faculdade, da Universidade e da sociedade na Congregação: diz que foram feitas algumas  
284 discussões, mas que elas se rarearam, como por exemplo, a discussão sobre o problema do Ensino  
285 à Distância, ou a questão dos problemas da política, dos poderes, da democratização da  
286 Universidade, etc. Afirma que essas discussões devem ser retomadas, porém, com disciplina,  
287 empenho, interesse e uma ampla participação; 2) Convocar reunião/plenária para o debate sobre  
288 questões prementes da Faculdade de Filosofia: diz que foram convocadas algumas plenárias,  
289 porém com resultados não muito satisfatórios; 3) Dar agilidade ao funcionamento administrativo  
290 garantindo uma eficiente relação com os Departamentos e acompanhar a dinâmica dessa relação  
291 com balanços periódicos: diz que não foram feitos balanços periódicos desta relação, que eles têm  
292 sido feitos mais no meio e no final do ano com as Assistências, mas que algumas coisas estão  
293 caminhando neste sentido a partir das discussões sobre o projeto administrativo da Faculdade.  
294 Relata que as discussões começaram neste semestre e têm sido feitas regularmente; 4) Dar apoio  
295 ao serviço de comunicação para aperfeiçoar a divulgação de eventos, cursos, pesquisas e  
296 atividades de docentes, discentes e funcionários e para aprimorar o atendimento à demanda de  
297 organização de eventos cada vez mais intensas: diz que isso está sendo feito na medida do

## A T A S

298 possível, mas que se trata de um setor que carece, independentemente do empenho da Direção, da  
299 boa vontade e da disponibilidade dos funcionários. Fala do grande crescimento das atividades, que  
300 torna impossível dar atendimento de divulgação a todos. Para sanar parte do problema, foi  
301 encaminhada a todos os docentes uma nota dizendo que não era possível cobrir todos os eventos,  
302 mas que todos eles podem ser amplamente divulgados, se os próprios organizadores  
303 encaminharem uma nota para ser colocada no site, e que isso serve não só para eventos como  
304 também para publicações de livros; 5) Dar apoio à Seção de Informática e incentivar sua interação  
305 com o Serviço de Comunicação Social e com os setores técnicos dos laboratórios da Faculdade de  
306 Filosofia, Letras e Ciências Humanas: diz ser um projeto que ainda está se desenvolvendo, que  
307 ainda não se chegou aos resultados finais, mas que já está sendo encaminhado; 6) Desenvolver o  
308 Programa de Publicações on-line na Série Acadêmica Premiada e na Série Didática sem deixar de  
309 lado as publicações em suporte de papel: a Senhora Presidente passa a palavra ao Professor Doutor  
310 Modesto Florenzano, que é o responsável pelo trabalho. Com a palavra, o Professor Doutor  
311 Modesto Florenzano informa que no site da Faculdade já aparece o comunicado e o edital do  
312 projeto. Relata que, à luz da experiência transcorrida desde a criação da Comissão, verificou-se  
313 que ela estava com problema de natureza que acarretava no atraso das publicações dos trabalhos de  
314 mestrado e doutorado premiados, pois não se trata de uma Comissão Editorial como se pensou,  
315 mas de uma Comissão de caráter técnico que deve apenas realizar as publicações, já que a  
316 verdadeira comissão editorial é constituída pelas comissões dos vários programas de pós-  
317 graduação que julgam as teses premiadas e estabelecem os prêmios. Diz que com este comunicado  
318 se informa uma mudança nesse sentido, e afirma que agora se conseguiu normalizar a publicação  
319 dos trabalhos premiados de 2008, e que se está aguardando o envio dos trabalhos premiados de  
320 2009. Relata que se percebeu que os Departamentos comportam-se de formas diferentes em  
321 relação ao Programa, tendo uns mais interesse, outros menos, e que sendo dessa forma, a  
322 Comissão se encarregará de garantir o fluxo das publicações, assim que forem chegando as teses  
323 indicadas pelos Departamentos. Informa também que a Comissão está formulando um projeto de  
324 criar uma nova estante, talvez intitulada “Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas”, que  
325 publique, sempre on-line, os memoriais dos concursos de Livre-Docência e dos concursos de  
326 Professor Titular, começando pelos mais antigos, pois se trata da história da Faculdade. Em aparte,  
327 o Professor Doutor Paulo Roberto Arruda de Menezes questiona se a definição da publicação ser  
328 on-line ou em papel vem do Programa, ou se não existe publicação em papel. O Professor Doutor  
329 Modesto Florenzano esclarece que este Programa só inclui publicação on-line e que os  
330 Departamentos têm alguns programas que possuem recursos para publicação em papel. Informa

## A T A S

331 que o Programa de História Social do Departamento de História tem uma publicação chamada  
332 “Série Teses” que todos os anos publica diversos trabalhos em papel, e que em 2008, além dessas  
333 publicações, o Programa indicou alguns trabalhos para a Comissão da publicação on-line. Relata,  
334 porém, que houve um aluno que não se interessou pela publicação on-line, e que isso poderá  
335 ocorrer mais vezes, e que como está se passando por uma fase de transição, os interesses por este  
336 recurso serão diferentes. Informa que o projeto Série Acadêmica Premiada está oferecendo espaço  
337 para publicação de cinco trabalhos para cada Departamento, e que cada um decide quantos serão  
338 de mestrado quantos serão de doutorado. Informa que o aluno pode retirar seu trabalho a qualquer  
339 momento, em função, por exemplo, de uma publicação em papel. Em aparte, o Professor Doutor  
340 Vagner Gonçalves da Silva pergunta qual a diferença entre esta publicação da Faculdade e aquela  
341 que fica disponível em PDF no site da Biblioteca. O Professor Doutor Modesto Florenzano  
342 esclarece que a publicação da Faculdade é um prêmio dado ao autor e é cadastrada no ISBN,  
343 portanto pode ser colocada no seu currículo. O Professor Doutor Sérgio França Adorno de Abreu  
344 afirma que com o ISBN, a publicação é cadastrada no Arquivo Nacional e tem uma série de  
345 padrões que a diferencia do trabalho que foi entregue à Biblioteca. Questiona se a publicação da  
346 Faculdade tem padrão e uma marca que mostre que é uma publicação da FFLCH. O Professor  
347 Doutor Modesto Florenzano esclarece que sim, e que, inclusive, o atraso se deve ao fato de a  
348 Faculdade solicitar ao aluno premiado que prepare o texto para a publicação e ele demorar meses  
349 para entregar. Reitera que por parte da Faculdade, agora se tem as condições para colocar on-line  
350 os trabalhos que chegarem todos os anos. A Senhora Presidente dá continuidade ao balanço da  
351 gestão retomando os itens do seu programa de campanha: 7) Promover nos colegiados da FFLCH  
352 o exame da complexa questão do Ensino à Distância, que está em pauta em todas as instâncias  
353 governamentais e na USP, para construir uma posição da Faculdade: diz ser necessário dar  
354 continuidade à discussão, pois a Faculdade ainda não tem uma posição; 8) Apoiar projetos que  
355 tornem os currículos mais criativos e flexíveis sem perda de qualidade: informa que esta questão já  
356 vem sendo colocada em discussão em alguns Departamentos coincidindo com a avaliação da  
357 Direção; 9) Estimular a interlocução da Comissão de Pesquisa com os Departamentos, Programas  
358 e Áreas de Conhecimento para a indução de projetos coletivos, inclusive supra-Departamentais:  
359 relata que alguns projetos supra-Departamentais já têm surgido no plano da Pós-Graduação, mas  
360 não diretamente estimulados pela Comissão de Pesquisa; 10) Desenvolver política de reposição do  
361 quadro funcional, com a disposição de buscar estratégia de convencimento sobre as reais  
362 necessidades da Faculdade junto aos órgãos centrais: informa que este item tem sido cumprido na  
363 medida do possível e far-se-á maiores esforços, sobretudo, a partir do próximo ano quando forem

## A T A S

364 concedidos os cargos. Explica que o Professor Doutor Hélio Nogueira da Cruz, Vice-Reitor,  
365 responsável por estas questões, afirmou que o problema não é financeiro, e sim com os cargos. A  
366 Senhora Presidente diz que esse foi o balanço feito pela sua gestão em conjunto com o Professor  
367 Doutor Modesto Florenzano, e declara aberta a votação secreta. A Senhora Presidente passa a  
368 palavra aos demais membros da Congregação. Com a palavra a Professora Doutora Maria Augusta  
369 da Costa Vieira questiona sobre o comunicado que foi enviado no dia anterior sobre o fechamento  
370 dos prédios às 20h, a partir do dia 20 de dezembro de 2010 até 18 de fevereiro de 2011, pois  
371 explica que alguns colegas já marcaram o período de recuperação para os alunos do noturno em  
372 fevereiro. A Senhora Presidente esclarece que os prédios estarão fechados por segurança, mas a  
373 entrada é permitida a partir de justificativa e identificação. Propõe que se faça um levantamento  
374 das recuperações, e que os Departamentos enviem a relação para a Assistência Administrativa,  
375 para que os zeladores sejam avisados. Diz não querer entrar no assunto no presente momento, mas  
376 afirma que o problema de segurança dentro da USP está cada dia pior e que isto foi objeto de  
377 discussão no Conselho do Campus. Informa que houve uma diminuição drástica no que se refere a  
378 roubo de veículos, mas que está aumentando cada vez mais caso de seqüestros, de roubos e de  
379 violência. Relata que há cerca de dez dias, houve uma invasão no IME (Instituto de Matemática e  
380 Estatística), por uns dez ladrões que arrancaram o caixa eletrônico; lembra o caso recente do  
381 seqüestro que ocorreu no lançamento da Revista Caracol; e diz que na reunião do Conselho do  
382 Campus vários casos de seqüestro foram relatados. Afirma que os casos estão ocorrendo dentro  
383 das Unidades, que na psicologia uma aluna que ia defender o doutorado estava tomando café com  
384 os pais dentro da Faculdade, e que eles foram assaltados, que roubaram o laptop da aluna, o  
385 dinheiro dos pais, além do susto que eles passaram. Reitera que todos devem estar atentos, pois se  
386 houve, por um lado, diminuição de roubo de carros, por outro lado, estão aumentando os casos de  
387 seqüestro. A Senhora Presidente pede aos Chefes de Departamento que cheguem a um acordo  
388 sobre o horário de fechamento das secretarias no período de férias, que seja às 17h ou 18h, mas  
389 que o ideal seria às 18h enquanto a Biblioteca fica aberta até as 20h. Solicita aos Chefes de  
390 Departamento que conversem com os funcionários para que se organize, durante o período de  
391 férias, o que estiver fora de ordem dentro dos Departamentos, pois esse é o momento de organizar  
392 toda documentação que é fundamental para os procedimentos de rotina. Em aparte, a Senhora  
393 Sônia Marisa Luchetti, Diretora do Serviço de Bibliotecas informa que na Biblioteca o horário foi  
394 ampliado há algum tempo, porque os alunos que trabalham não conseguiam chegar às 19h, e por  
395 isso o horário foi estendido até as 20h. A Senhora Presidente sugere que a questão entre na pauta  
396 de votação para que se tenha uma decisão unificadora da Congregação. **Expediente da bancada**

## A T A S

397 **dos servidores não-docentes.** Com a palavra, a Senhora Marlene Petros Angelides diz que na  
398 Congregação anterior ela deu uma informação que gerou uma solicitação, por parte da Direção,  
399 para que se apresentasse por escrito aquelas informações. Informa que o documento foi redigido e  
400 que será entregue à Direção, mas que gostaria que a Congregação tivesse conhecimento dele. Lê o  
401 documento: “*Esclarecimentos necessários: compromisso com a verdade dos fatos.* Muita surpresa,  
402 espanto, disque que isto, que aquilo, indiferença, emoção... Muitas foram as manifestações diante  
403 do que todos, sem dúvida alguma, prefeririam não ver, não ter que viver, muito menos dentro da  
404 Universidade de São Paulo. Fato é que Samuel de Sousa morreu na Praça do Relógio Solar, cerca  
405 de vinte a trinta minutos depois de passar pela frente do Museu de Arqueologia e Etnologia. Lá,  
406 dois porteiros preocupados com o estado do rapaz, apesar de não poderem deixar seus postos,  
407 serviram-lhe água. Samuel atravessou a rua, sentou-se no ponto de ônibus em frente ao prédio,  
408 caiu, levantou, tornou a cair e levantar. Pegou o ônibus e chegou à Praça. O que ninguém além dos  
409 dois trabalhadores sabe é que, durante alguns minutos, ao lado do portão do Museu, guardas  
410 universitários, dentro de uma viatura, embaixo de uma câmera de segurança, presenciaram toda a  
411 cena, sem sair do carro. E deixaram o local como se nada houvesse acontecido. Os fatos foram  
412 relatados apenas para mim e para a repórter da Folha de São Paulo pois os trabalhadores temem  
413 represálias. E, eticamente, foi respeitado o direito de sigilo das fontes. Recomendo a leitura das  
414 matérias realizadas nos dias 03 e 04 de dezembro, pelo jornal “Folha de São Paulo”, caderno  
415 “Cotidiano”, onde várias pessoas se expressaram, entre elas o Prof. João Zanetic, do Instituto de  
416 Física e diretor da ADUSP, e eu mesma, funcionária da USP há mais de 32 anos, formada por esta  
417 mesma Universidade, para que tomem conhecimento do restante dos acontecimentos. Não posso  
418 calar diante do que considero um grave crime: omissão de socorro. Preferiria não ter que fazê-lo  
419 pois custo a acreditar no que vivi nesse dia, após receber um telefonema de minha filha, estudante  
420 da USP desde os dois anos de idade e formanda da Escola de Aplicação. Ela e seus colegas  
421 depararam com Samuel morto e, sem saber por que, depois de cerca de 2 horas, era como se nada  
422 tivesse acontecido. Pediam que eu, como jornalista, acionasse a imprensa para que apurasse os  
423 fatos. Foi o que fiz, sem pestanejar. A partir desse momento, acompanhei tudo, em estreito contato  
424 com a reportagem. Acompanho até hoje, quinze dias depois e posso afirmar que a reitoria não  
425 respondeu a perguntas básicas como: “quais são os equipamentos de primeiros socorros que os  
426 prédios e a guarda possuem?”. Nem “qual é o papel dessa guarda e do HU?”. Como podemos ter  
427 um hospital escola que não atende emergências no âmbito da própria Universidade? E ensinam o  
428 quê? Ninguém pode afirmar que Samuel estaria vivo caso fosse atendido. Mas, ninguém pode  
429 negar a alguém o direito a um atendimento digno e imediato, na luta pela vida. Samuel era negro,

## A T A S

430 pobre, morador “problemático” do CRUSP. Um guarda universitário me disse: “É! Ele já deu  
431 muitos problemas!” O que poucos sabem é que Samuel de Sousa veio de Juazeiro do Norte, entrou  
432 na melhor Universidade da América Latina, uma das melhores do mundo, e lutava para se formar  
433 no próximo ano e ingressar no mestrado. No dia de sua morte parecia um mendigo, maltrapilho,  
434 indigente... Não dá para acreditar que o mesmo tratamento que recebeu seria dado a qualquer  
435 professor doutor ou funcionário bem vestido, bem “colocado”, branco, “reconhecido” nesta  
436 Universidade. É que Samuel era apenas mais um Sousa. Aqui e no restante da sociedade. Apenas  
437 mais um número na escalada de negligência e desrespeito que vive a imensa maioria da população  
438 e que vemos todos os dias, estampada nos jornais. Não é essa Universidade que quero para minha  
439 filha, para ninguém. Não são esses valores que quero ensinar e perpetuar. Por isso é preciso não  
440 ficar calada, o que seria bem mais fácil, cômodo e seguro. E fica a pergunta que não quer calar:  
441 para que nos vale tanto saber? Rosana Bullara. Dezembro de 2010”. (fim da leitura). A Senhora  
442 Marlene Petros Angelides entrega o documento à Diretora, atendendo à sua solicitação. Diz que  
443 gostaria de comentar um texto escrito pelo Professor Doutor Marco Aurélio Werle, Professor  
444 Livre-Docente do Departamento de Filosofia, sobre o Prêmio de Excelência Acadêmica não  
445 concedido pela Universidade a docentes e funcionários. Lê o documento: “*Algumas ponderações:*  
446 1. Será que a instituição desse prêmio na USP é razoável, ou melhor, racional? Parece-me que é  
447 uma forma equivocada de apreciação dos esforços no interior de uma universidade. Seria antes  
448 preciso averiguar atuações individuais, pensar em planos de carreira sólidos, não “abstratos”, etc.  
449 2. No parecer da Comissão acerca da não concessão do prêmio está implícito um pressuposto que  
450 teria de ser melhor trabalhado e discutido: a chamada “internacionalização da USP”, essa que é  
451 uma bandeira da atual gestão da Reitoria, mas que é assumida, em muitas de suas manifestações,  
452 de um modo bem rasteiro e irrefletido. Um exemplo é a reunião recente e ineficiente dos  
453 Coordenadores de Pós-Graduação, ocorrida numa cidade balneário do interior paulista. Supôs-se  
454 falsamente que existe algo em comum às Pós da USP e que coordenadores de diferentes aéreas e  
455 cursos teriam algo a comunicar um ao outro! A internacionalização é compreendida por meio de  
456 números, quantitativamente, e como subserviência ao estrangeiro, principalmente às línguas  
457 estrangeiras e aos meios de discussão “viciados”. A língua dominante é o inglês. Nem vou entrar  
458 aqui no mérito da idéia em si da Internacionalização, se ela é concreta ou apenas um modismo! 3.  
459 Na apreciação desses “rankings” de universidades seria preciso examinar: a) a idéia de ranking é  
460 compatível com a noção clássica e forte de Universidade?; b) será que são contempladas as  
461 diferenças estruturais das universidades e os objetivos a que elas se propõem em cada país? 4. Me  
462 pergunto se o “fracasso” da USP não se deve antes ao modo de como ela é administrada do que ao

## A T A S

463 seu corpo docente, de funcionários ou discente. Veja-se o procedimento de várias Pró-reitorias a  
464 cada nova gestão, que criam programas inteiramente formalistas e pouco efetivos. Pautam-se por  
465 práticas deploráveis oriundas do meio político, guiadas pelo clientelismo e pela perspectiva do  
466 “novo”, segunda a máxima: “precisamos inventar algo”. Será que é tão difícil compreender que a  
467 Universidade se faz com pessoas engajadas (muitas anônimas) e que elas é que precisam ser  
468 ouvidas? É nisso que é preciso trabalhar e não na “invenção” de Programas, vindos de cima. Cito o  
469 caso da Pró-Reitoria de Graduação, que perpetua e cria programas inteiramente inúteis, como  
470 Ensinar com Pesquisa (termo verdadeiramente ridículo, pois existe ensinar sem pesquisa? Talvez  
471 isso ocorra em algum canto da USP, onde há uma divisão clara entre docente de pós e docente da  
472 graduação!). Aliás, diga-se francamente, a gestão anterior como a atual da Graduação tem uma  
473 visão “pedagogizante” da USP, do professor como executor de tarefas e não como “inventor”,  
474 “criador” e autônomo! A verdadeira aula de graduação e atuação dos professores passa longe de  
475 seus Programas! 5. Um dos grandes problemas do atraso da USP é sua gestão, coordenada por  
476 pessoas que sabem pouco sobre o que é Universidade. Deduzo isso pelo que chega a nós,  
477 professores, vindo de cima: inúmeras atribuições e compromissos abstratos de ordem burocrática,  
478 que verdadeiramente impedem e atrapalham a atuação de pessoas sérias e minimamente pensantes!  
479 Impede-se a pesquisa e o estudo com a imposição de “reuniões” e cumprimento de prazos e  
480 “ordens”! A todo o momento é preciso fazer tabelas e registros! Isso é Universidade? 6. Muitos  
481 dos Pró-Reitores e sua equipe são “técnicos”, embora ostentem o título de Professores. Vêm das  
482 áreas das ciências da natureza ou das exatas, que acham que a Universidade poderá avançar com  
483 estatísticas, números e programas, que pode ser pensada segundo a estrutura de fábrica ou  
484 indústria. Universidade não é cálculo, mas pensamento! Precisamos de seres pensantes e atuantes,  
485 não de técnicos, gestores e “rankings” na USP! Atenciosamente, Marco Aurélio Werle - Professor  
486 Livre-Docente do Depto. de Filosofia da USP - 10 de dezembro de 2010 às 18:15” (fim da leitura).  
487 A Senhora Marlene Petros Angelides esclarece que quis ler o texto, pois foi a única manifestação  
488 que diz ter visto de um professor da FFLCH sobre o Prêmio de Excelência Acadêmica e outras  
489 questões importantes que ele aponta. A Senhora Presidente questiona se a funcionária que redigiu  
490 a carta sobre a morte do estudante Samuel Souza poderia ser indicada pela Congregação para  
491 depor na sindicância que foi aberta para apurar o ocorrido, e se a carta poderia ser enviada à  
492 Reitoria como documento recebido pela Congregação da FFLCH. A Senhora Marlene Petros  
493 Angelides relata que já havia conversado sobre isso com a Senhora Rosana Bullara, funcionária do  
494 MAE que redigiu a carta, pois era previsível que a Direção quisesse enviar a carta à Reitoria, e ela  
495 disse que não irá se eximir de afirmar em qualquer instância o que disse. A Senhora Presidente diz

## A T A S

496 que é bom ter o documento na Faculdade, mas se ela tem essas informações e está havendo uma  
497 sindicância, seria ótimo se ela pudesse comunicar o que sabe. A Senhora Marlene Petros  
498 Angelides diz querer deixar registrado que a atuação da Guarda Universitária tem sido complicada,  
499 em relação a alunos e funcionários, que no dia da eleição do SINTUSP na Reitoria, um funcionário  
500 foi ameaçado de morte por um guarda, e que, portanto, a Senhora Rosana Bullara é uma pessoa  
501 muito corajosa de ter se exposto dessa forma sem ter certeza de com quem está lidando, mas a  
502 Faculdade deve estar atenta a isso também. A Senhora Presidente propõe que a Faculdade  
503 encaminhe para a Reitoria o documento, que chegou até aqui a pedido da Direção, pois é  
504 importante a Reitoria estar instruída. Afirma que segundo as informações que tem ouvido a função  
505 da Guarda Universitária é proteger, portanto se tem algum guarda que está sendo agressivo com  
506 funcionários e está ameaçando, ele deve ser investigado, e a mesma coisa com relação a omissão  
507 de socorro ao estudante Samuel Souza. Propõe que se encaminhe a Moção da Congregação junto  
508 com o documento recebido pela Direção (carta da funcionária do MAE), pois afirma ter ouvido do  
509 Magnífico Reitor, do Prefeito do Campus e do Coordenador da COSEAS que irá ocorrer a  
510 sindicância, e este depoimento seria importante. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra  
511 sobre este assunto, a Senhora Presidente passou a palavra aos demais membros do colegiado. O  
512 Professor Doutor Vagner Gonçalves da Silva pede a palavra para passar uma informação e fazer  
513 um agradecimento. Informa que o CTC da CAPES finalmente atendeu o recurso que o Programa  
514 de Pós-Graduação em Antropologia Social havia enviado, em relação ao rebaixamento do  
515 Programa da nota 6 para a nota 5. Diz que houve uma revisão e o recurso foi atendido,  
516 configurando uma situação inusitada, porque dificilmente o CTC volta atrás de uma decisão. Diz  
517 acreditar que o CTC tenha feito justiça, pois no último triênio o Programa se esforçou bastante  
518 para atender os requisitos, os atendeu e o próprio CTC reconheceu na votação final. Diz que  
519 gostaria de registrar um agradecimento ao Professor Doutor Júlio Simões, que é o atual  
520 Coordenador do Programa, à Professora Doutora Paula Monteiro, que é a ex-Coordenadora, ao  
521 Professor Doutor Sérgio França Adorno de Abreu que esteve presente na reunião, não com direito  
522 de voto, mas com direito de voz, e que falou em nome do Programa. Com a palavra, o Professor  
523 Doutor Paulo Roberto Arruda de Menezes diz que gostaria de retomar o assunto sobre o  
524 Comunicado da Comissão de Pós-Graduação a respeito da normatização dos horários noturnos  
525 para as defesas. Diz que dessa forma se regulamenta uma situação que de fato já acontece, mas que  
526 lhe causou certa estranheza a forma pela qual a adaptação funcional a essa nova realidade será  
527 feita, pois pela fala que foi realizada, se fez uma proposta de regulamentação do horário noturno  
528 para a defesas de tese, mas não se fez uma proposta de adequação do horário funcional para



## A T A S

529 resolver esse tipo de problema. Diz ter tido a impressão que vai se utilizar um “jeitinho” de pedir  
530 ao funcionário que fique até mais tarde, e que isso não é uma boa maneira de se criar um novo  
531 horário de exercício de trabalho, ou seja, cria-se uma atividade noturna sem readequar o horário do  
532 quadro funcional para cumprir a atividade. A Senhora Presidente diz que com relação a isso, pode-  
533 se discutir, até porque o setor de Pós-Graduação está entre os que têm prioridade neste assunto.  
534 Esclarece que depois da nova gestão da Reitoria não foram dados mais cargos, mas que o  
535 Professor Doutor Joel Dutra, Diretor do Departamento de Recursos Humanos da USP, afirmou que  
536 a idéia é de rapidez, tanto é que vai se formar uma Comissão, que pela primeira vez será composta  
537 também por Diretores, que participarão das distribuições de cargos para funcionários. O Professor  
538 Doutor Wagner Gonçalves da Silva esclarece que, normalmente, em várias instituições, quando há  
539 necessidade do funcionário ficar fora do horário normal, é pago a ele o adicional noturno, calcula-  
540 se o adicional noturno e soma-se ao período de horas que ele ficou a mais. Sugere que esta possa  
541 ser uma maneira de se resolver o problema dentro da legalidade. O Professor Doutor Paulo  
542 Roberto Arruda de Menezes diz que é preciso ver na administração da Faculdade se este tipo de  
543 prática pode ser utilizado, ou seja, vir se é uma medida administrativamente possível dentro da  
544 estrutura da FFLCH. A Senhora Presidente afirma que a questão é pertinente, que é necessário  
545 buscar soluções institucionais, legais e respeitosas com os funcionários, diz que a direção vai estar  
546 atenta a isso, e que vai entrar em contato com o Presidente da Comissão de Pós-Graduação para  
547 tratar desse assunto. Ninguém desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente passou à  
548 **ORDEM DO DIA: 1. RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE – votação secreta -**  
549 **1.1. Nos dias 23 a 26 de novembro de 2010 foi realizado o concurso público de títulos e**  
550 **provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras Orientais,**  
551 **área de Língua e Literatura Árabe, disciplina de Cultura Árabe, conforme Edital FFLCH n°.**  
552 **012/2010, de 06/08/2010 (Proc: n°. 10.1.3244.8.5), tendo sido aprovado e indicado o Professor**  
553 **Doutor Miguel Attie Filho.** Em votação secreta foram obtidos 30 (trinta) votos favoráveis,  
554 nenhum voto em branco e nenhum voto nulo. Portanto, o relatório final foi **APROVADO.** **1.2. Foi**  
555 **realizado entre os dias 01 e 03 de dezembro de 2010 o concurso público para provimento de**  
556 **01(um) cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, do Departamento de Letras**  
557 **Modernas, área de Língua e Literatura Alemã, disciplina de Língua Alemã, conforme Edital**  
558 **FFLCH/FLM n° 013/2010, de 31/08/2010 (Proc. n° 09.1.4692.8.0), tendo sido aprovado e**  
559 **indicado o Professor Doutor Pedro Heliodoro de Moraes BrancoTavares.** Em votação secreta  
560 foram obtidos 30 (trinta) votos favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo. Portanto,  
561 o relatório final foi **APROVADO.** **1.3. Foi realizado entre os dias 06 e 09 de dezembro de 2010**

## A T A S

562 o concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no  
563 Departamento de Antropologia, área de Antropologia Urbana, conforme Edital FFLCH n.º.  
564 012/2010, de 06/08/2010 (Proc. n.º. 10.1.3414.8.8), tendo sido aprovado e indicado o Professor  
565 Doutor José Guilherme Cantor Magnani. Em votação secreta foram obtidos 30 (trinta) votos  
566 favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo. Portanto, o relatório final foi  
567 APROVADO. 1.4. Foi realizado entre os dias 07 e 10 de dezembro de 2010 o concurso  
568 público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento  
569 de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Língua e Literatura Grega, disciplina de  
570 Literatura Grega (A), conforme Edital FFLCH n.º. 012/2010, de 06/08/2010 (Proc. n.º.  
571 10.1.3259.8.2), tendo sido aprovada e indicada a Professora Doutora Adriane da Silva  
572 Duarte. Em votação secreta foram obtidos 30 (trinta) votos favoráveis, nenhum voto em branco e  
573 nenhum voto nulo. Portanto, o relatório final foi APROVADO. 1.5. Foi realizado entre os dias  
574 06 e 07 dezembro de 2010 o concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título  
575 de Livre-Docente no Departamento de Geografia, disciplina de Geografia dos Recursos  
576 Naturais, conforme Edital FFLCH n.º. 012/2010, de 06/08/2010 (Proc. n.º. 10.1.3354.8.5). No  
577 entanto, no dia 07 de dezembro de 2010 o candidato, Professor Doutor Luis Antonio Bittar  
578 Venturi, desistiu de participar do concurso. Em votação secreta foram obtidos 29 (vinte e nove)  
579 votos favoráveis, nenhum voto em branco e 1 (um) voto nulo. Portanto, o relatório final foi  
580 APROVADO. 2. ABERTURA DE EDITAL – CONCURSO PROFESSOR DOUTOR  
581 (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque) 2.1. O Departamento de Ciência Política  
582 solicita a abertura de edital para concurso público para provimento de um cargo de  
583 Professor Doutor, em RDIDP, ref.:MS-3, na disciplina de Metodologia da Ciência Política  
584 (Proc. 09.1.1725.8.0.). (v., anexo, cópia do programa aprovado pelo Conselho do Departamento  
585 em reunião de 25/05//2010) A Senhora Presidente encaminhou o pedido à votação, sendo ele  
586 APROVADO por unanimidade. 3. ABERTURA DE EDITAL – CONCURSO PROFESSOR  
587 LIVRE-DOCENTE (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1. O Museu de  
588 Arqueologia e Etnologia solicita a abertura de edital de Concurso Público de títulos e Provas  
589 visando a obtenção do título de Livre-Docente, nas áreas de Arqueologia Brasileira,  
590 Arqueologia Clássica, Etnologia Brasileira e Etnologia Africana. (Proc. 10.1.415.71.7). (v.,  
591 anexo, cópia dos programas aprovados pelo Conselho Deliberativo do MAE em 03/12/2010). A  
592 Senhora Presidente colocou a solicitação em votação e, por unanimidade ela foi APROVADA. 4.  
593 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA – votação  
594 secreta. 4.1 - O Professor Doutor Rossano Lopes Bastos apresenta requerimento de inscrição

## A T A S

595 **no Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de livre-docência no**  
596 **Museu de Arqueologia e Etnologia, área de Arqueologia Brasileira, conforme Edital**  
597 **MAE/nº. 16/2010, de 16/06/2010. (Proc: 10.1.366.71.6).** Em votação secreta foram obtidos 29  
598 (trinta) votos favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo, portando a inscrição foi  
599 **ACEITA. 4.1.2 - Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de livre-**  
600 **docência no Museu de Arqueologia e Etnologia, área de Arqueologia Brasileira, conforme**  
601 **Edital MAE/nº. 16/2010, de 16/06/2010. (Proc: 10.1.366.71.6). Em votação secreta, obteve-se o**  
602 **seguinte resultado: de dentro:** José Luiz de Moraes (MAE-USP, Titular) = 28 votos, Marisa  
603 Coutinho Afonso (MAE-USP, Titular) = 27 votos, Paulo Antonio Dantas de Blasis (MAE-USP,  
604 Livre-Docente) = 2 votos, Márcia Angelina Alves (MAE-USP, Livre-Docente) = 2 votos. De fora:  
605 Gilson Rodolfo Martins (UFMS, Titular) = 25 votos, Emilia Mariko Kashimoto (UFMS, Livre-  
606 docente) = 23 votos, Pedro Ignácio Schimitz (UNISINOS, Titular) = 22 votos, Pedro Paulo de  
607 Abreu Funari (UNICAMP, Titular) = 4 votos, Kabengele Munanga (DA-FFLCH-USP, Titular) = 4  
608 votos e Murilo de Azevedo Marx (FAU-USP, Titular) = 4 votos. Foi eleita, portanto, a seguinte  
609 Comissão Julgadora: TITULARES: José Luiz de Moraes (MAE-USP, Titular), Marisa Coutinho  
610 Afonso (MAE-USP, Titular), Gilson Rodolfo Martins (UFMS, Titular), Emilia Mariko Kashimoto  
611 (UFMS, Livre-docente) e Pedro Ignácio Schimitz (UNISINOS, Titular). SUPLENTEs: Paulo  
612 Antonio Dantas de Blasis (MAE-USP, Livre-Docente), Márcia Angelina Alves (MAE-USP, Livre-  
613 Docente), Pedro Paulo de Abreu Funari (UNICAMP, Titular), Kabengele Munanga (DA-FFLCH-  
614 USP, Titular) e Murilo de Azevedo Marx (FAU-USP, Titular). **5. CLAROS DOCENTES –**  
615 **TRANSFERÊNCIA ENTRE DEPARTAMENTOS. 5.1. O DLM solicita a transferência do**  
616 **claro de Língua Brasileira de Sinais (claro nº1097105), para o Departamento de Letras**  
617 **Clássicas e Vernáculas (Proc.09.1.5429.8.0).** (v. anexo, aprovação do Conselho Técnico  
618 Administrativo, em sessão ordinária de 02/12/2010). A Senhora Presidente esclarece que este item  
619 já foi aprovado no Conselho Técnico Administrativo (CTA), que houve um acordo entre os dois  
620 Departamentos, pois segundo as informações fornecidas durante a reunião, a Língua de Sinais é  
621 diferente em cada idioma, portanto o claro fica mais bem alocado no curso de Língua Portuguesa,  
622 e não no DLM que oferece cursos de cinco línguas diferentes. A Senhora Presidente encaminha o  
623 item para votação e, por unanimidade, ele é **APROVADO. 6. COMISSÃO DE PÓS-**  
624 **GRADUAÇÃO – Criação de Programa de Pós-Graduação. 6.1. Proposta de Criação do**  
625 **Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de São Paulo**  
626 **(TRADUSP).** (v. anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL das Comissões Coordenadoras dos  
627 Programas, bem como da Comissão de Pós-Graduação, em reunião de 30/11/2010). A Senhora

## A T A S

628 Presidente colocou o pedido em votação e ele foi **APROVADO** por unanimidade.

629 **ADITAMENTO: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA - 1.1. Indicação**

630 **de nomes para concorrerem ao Prêmio Nobel de Literatura 2011.** a) O DTLLC indica os

631 escritores de Francisco Buarque de Holanda e Ferreira Gullar; b) O DLCV indica os escritores

632 Arianos Suassuna e Heberto Herder; c) O DLL indica o escritor Manoel de Barros; d) O DLM

633 indica os escritores Adélia Prado, Ariano Suassuna, Ferreira Gullar e Lygia Fagundes Telles. A

634 Senhora Presidente esclarece que a Congregação pode indicar todos os nomes. A Senhora

635 Presidente coloca em votação a indicação dos nomes sugeridos pelo DTLLC, DLCV, DLL e

636 DLM, com o seguinte resultado: um voto contrário, porém as indicações foram todas

637 **APROVADAS. 1.2. Pedido de concessão do título de Professor Emérito da Faculdade ao**

638 **Prof. Dr. Gabriel Cohn do Departamento de Ciência Política.** (v.anexo, parecer do

639 Departamento de Ciência Política aprovado pelo Conselho do Departamento, em 23/09/2010). A

640 Senhora Presidente encaminha para votação o pedido e ele é **APROVADO** por unanimidade. **2.**

641 **PROGRAMA DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA O 2º SEMESTRE DE 2010.** (votação aberta,

642 sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1. O Departamento de Letras Orientais solicita a**

643 **alteração dos programas na área de Língua e Literatura Japonesa, disciplinas de Cultura,**

644 **Literatura e Língua Japonesa.** (v., anexo, cópia do programa da área aprovado pelo Conselho

645 Departamental, 08/12/2010). A Senhora Presidente coloca o item em votação e, por unanimidade,

646 ele é **APROVADO. 2.2. O Departamento de Ciência Política solicita a inclusão do programa**

647 **na disciplina “Partidos e Eleições no Brasil Pós-45”.** (v., anexo, cópia do programa da área

648 aprovado pelo Conselho Departamental, em 25/11/2010). A Senhora Presidente encaminha o

649 pedido acima para votação e ele é **APROVADO** por unanimidade. **3. COLABORADOR**

650 **SENIOR – Plano de Trabalho – (Proc: 2010.1.5203.8.4) - 3.1. O Professor Doutor MÁRIO**

651 **BRUNO SPROVIERO (DLO) encaminha o plano de trabalho para ingresso no programa de**

652 **Colaborador Sênior (Proc: 2010.1.3067.8.6).** (v. anexo copia do plano de trabalho aprovado pelo

653 Conselho do Departamento, em 08/12/2010). A Senhora Presidente esclarece que a Congregação

654 votou contra todo o procedimento para Colaborador Sênior, mas que isto não impede que os

655 professores solicitem individualmente. A Senhora Presidente encaminha o pedido para votação

656 sendo ele **APROVADO** por unanimidade. **4. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO –**

657 **CONVÊNIOS DE CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL (CO-TUTELA) - 4.1. Pedido da**

658 **Senhora Flora Cunha dos Santos Dagnat, aluna de instituição estrangeira, referente ao**

659 **convênio Acadêmico de co-orientação Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-**

660 **Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada da USP e a Université Paris Quest**

## A T A S

661 **Nanterre La Défense.** A Senhora Presidente encaminha o pedido para votação e, por  
662 unanimidade, ele é **APROVADO**. **4.2. Pedido da Senhora Luciana Sanches Mendes, aluna de**  
663 **doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-orientação Internacional (Co-Tutela)**  
664 **entre o Programa de Pós-Graduação em Semiótica e Lingüística Geral da USP e a Université**  
665 **Paris 8.** A Senhora Presidente coloca o pedido em votação, sendo ele **APROVADO** por  
666 unanimidade. **5. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – ALTERAÇÃO DE NORMAS DE**  
667 **PÓS-GRADUAÇÃO - 5.1. Alteração de normas de Programa de Pós-Graduação em**  
668 **Literatura e Cultura Russa (Proc: 2009.1.11454.1.6).** (v. anexo, parecer favorável da CCP em  
669 29/11/2010 e pela CPG em 30/11/2010). A Senhora Presidente coloca a solicitação em votação e  
670 ela é **APROVADA** por unanimidade. **6. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Denúncia de**  
671 **Plágio** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) - **6.1. A Sra. KEILA**  
672 **GRINBERG denunciou a Senhora Cylaine Maria das Neves de plágio de artigo publicado de**  
673 **sua autoria. (Proc.: 2009.1.5139.8.4)** (v. anexo, cópia do ofício da interessada, do parecer do  
674 relator da Coordenadoria do Programa de História Social e parecer favorável ao parecer da CCP  
675 pela Comissão de Pós Graduação, em 30/11/2010). A Senhora Presidente passa a palavra ao  
676 Professor Doutor Emerson Galvani, representante suplente da Comissão de Pós-Graduação (CPG),  
677 que esclarece que este processo que foi motivado inicialmente pelo documento apresentado na  
678 página número 31 (trinta e um) do Aditamento, endereçado ao Professor Doutor Modesto  
679 Florenzano, Vice-Diretor da FFLCH, com cópia para a Professora Doutora Vera Lúcia Amaral  
680 Ferlini, Presidente da Comissão de Pós-Graduação, no dia 09 de agosto de 2010. Relata que o  
681 Professor Doutor Modesto Florenzano solicitou as devidas providências com relação a esta  
682 denúncia de plágio, que o processo foi encaminhado para o Coordenador do Programa de Pós-  
683 Graduação de História Social, que na época era a Professora Doutora Sara Albieri, e atualmente é  
684 o Professor Doutor Marcelo Cândido da Silva. Diz que o Professor Doutor Marcelo Rede emitiu  
685 um parecer, no qual ele faz um levantamento da possível evidência do plágio indicado pela  
686 interessada. A tese acusada de plágio foi defendida no Programa de História Social, no  
687 Departamento de História da FFLCH, e cita grande parte de um trabalho publicado na Revista de  
688 História Regional, 2 (1): pp. 43-68, 1997, sob o título “Interpretação e Direito Natural: análise do  
689 Tratado de Direito natural de Tomás Antônio Gonzaga” (disponível no endereço  
690 [http://www.revistas.uepg.br//index.php?journal=rhr&page=article&op=view&path\[\]=61](http://www.revistas.uepg.br//index.php?journal=rhr&page=article&op=view&path[]=61)). Diz que  
691 o Professor Doutor Marcelo Rede fez o levantamento verificando se existia realmente a evidência  
692 de cópia entre o artigo da pesquisa realizada em 1997 e a tese de doutorado defendida no Programa  
693 de História Social da casa em 2009, indicando as páginas onde há semelhanças e igualdades dos

## A T A S

694 textos, evidenciando que a candidata da casa realmente se apropriou do trabalho da reclamante.  
695 Ato contínuo, o Professor Doutor Emerson Galvani relata que a CCP aprovou o parecer do  
696 Professor Doutor Marcelo Rede, encaminhou para a CPG, onde o Professor Doutor Waldir  
697 Beividas emitiu outro parecer, enquanto membro da CPG da FFLCH, identificando mais pontos de  
698 similaridade do texto que o Professor Doutor Marcelo Rede não havia indicado, apontando que  
699 realmente existia evidências de plágio no trabalho da aluna da casa. Relata que a questão foi  
700 discutida na última reunião da Comissão de Pós-Graduação, que é um assunto que entristece a  
701 todos, mas que as medidas devem ser tomadas. A Senhora Presidente esclarece que a Congregação  
702 deve colocar em votação os pareceres que reconhecem o plágio, e se aprovados eles devem ser  
703 encaminhados à Procuradoria geral da USP, que em seguida os devolvem à FFLCH para que se  
704 tomem as providências devidas. Diz se tratar de uma situação muito triste um caso como este  
705 ocorrer na FFLCH, que não é a primeira vez que acontece, mas que este caso é especialmente triste  
706 pelo fato de a aluna acusada de plágio ter sido bolsista da FAPESP. Diz ser necessário que haja  
707 uma campanha constante dentro de sala de aula para educar os alunos em relação a isso, pois as  
708 facilidades que a internet oferece nos dias de hoje concorrem para este tipo de prática. O Professor  
709 Doutor Emerson Galvani esclarece que o que compete à Faculdade é retirar o título dado à aluna  
710 acusada, ou seja, desautorizá-la de utilizar o título de doutora da casa; em relação à FAPESP, cabe  
711 a ela acionar o CPF da acusada e ver as questões legais; além da autora do trabalho original, que se  
712 sentindo lesada, pode entrar com uma ação em outra instância contra a acusada. Adianta que existe  
713 outro caso de plágio que está correndo na CPG, que o parecer ainda não chegou à Congregação,  
714 mas deve chegar até a próxima reunião, e que será o terceiro caso de plágio na FFLCH. A Senhora  
715 Presidente encaminha para votação os dois pareceres que reconhecem o plágio, sendo eles  
716 **APROVADOS** por unanimidade. **7. RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE –**  
717 **(votação secreta) 7.1. Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de**  
718 **Livre-Docente no Departamento de História, área de História da América, disciplina de**  
719 **História da América Independente, conforme Edital FFLCH nº. 012/2010, de 06/08/2010**  
720 **(Proc: nº. 10.1.3212.8.6).** (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado  
721 concurso, realizado nos dias 13 a 15 de dezembro de 2010, tendo sido aprovado e indicado o  
722 Professor Doutor Júlio César Pimentel Pinto Filho). Em votação secreta foram obtidos 30 (trinta)  
723 votos favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo. Portanto, o relatório final foi  
724 **APROVADO**. A Senhora Presidente coloca em votação o horário de fechamento das secretarias  
725 dos Departamentos às 18h e o da Biblioteca às 20h, durante o período de férias, até o dia 18 de  
726 fevereiro de 2011, com a recomendação aos funcionários de que não há rodízio de férias. Diz que

## A T A S

727 dentro do Projeto Administrativo que está em andamento, após a conversa com os funcionários,  
728 ver-se-á a possibilidade de oferecer a eles cursos no período das férias. Com a palavra, a  
729 Professora Doutora Sylvia Basseto diz achar muito longo o período de férias com horário de  
730 fechamentos dos locais administrativos às 18h e de pesquisa às 20h, pois no começo de fevereiro o  
731 movimento já é mais acentuado. A Senhora Presidente esclarece que esta proposta foi feita pela  
732 Assistência Administrativa por questão de segurança, mas que pode ser revista, e sugere que o  
733 horário de férias, com as secretarias dos Departamentos fechando às 18h e a Biblioteca às 20h  
734 prevaleça até o dia 31 de janeiro, e que a partir de 01 de fevereiro retorna-se ao horário normal.  
735 Com a palavra, a Professora Doutora Maria Augusta da Costa Vieira diz que, normalmente, os  
736 Departamentos de Letras fecham às 17h, porque entram às 8h. A Senhora Presidente solicita que  
737 os Departamentos entrem em acordo, considerando as especificidades, ainda na presente reunião  
738 para que não haja descontentamento entre grupos de funcionários, pois a Faculdade como um todo,  
739 respeitando os direitos dos funcionários, mas também exigindo o cumprimento de seus deveres,  
740 deve estabelecer uma diretriz que oriente os horários de férias. A Professora Doutora Maria  
741 Augusta da Costa Vieira sugere que se faça uma escala interna garantindo o fechamento às 18h. A  
742 Senhora Presidente diz que pode ser uma solução razoável, considerando que alguns dos  
743 funcionários têm problemas de condução, em função da distância de suas residências. Informa que  
744 a Coordenadoria do Campus está em negociação com a Prefeitura de São Paulo para garantir que  
745 os circulares internos da USP possam ir até a nova estação de metrô para trazer os alunos, e com  
746 isso, tentar diminuir o fluxo de carros, que aumenta constantemente. Em aparte, o Professor  
747 Doutor Roberto Bolzani Filho questiona sobre o horário de fechamento dos prédios no período de  
748 férias, ao que a Senhora Presidente responde já ter ficado estabelecido que a partir de fevereiro o  
749 expediente seja normal, mas que mesmo em janeiro a entrada é permitida a partir de identificação.  
750 A Senhora Presidente coloca em votação que o horário de férias (do final de dezembro de 2010 e  
751 durante o mês de janeiro de 2011) seja das 8h às 17h para os Departamentos e das 9h às 20h para a  
752 Biblioteca; que a partir de fevereiro de 2011 os Departamentos retornem ao horário normal,  
753 permanecendo a Biblioteca no horário de férias até o primeiro dia de aula. Por unanimidade a  
754 proposta foi **APROVADA**. A Senhora Presidente, em nome da Direção e das Assistências da  
755 FFLCH deseja a todos boas festas e boas férias. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a  
756 Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. E, para constar,  
757 eu, Kely Cristine Soares da Silva, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, em  
758 exercício, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Diretora. São Paulo, 16 de  
759 dezembro de 2010.